

# EDUCAÇÃO E DEMOCRACIA PARA BEBÊS E CRIANÇAS BEM PEQUENAS

## EDUCATION AND DEMOCRACY FOR BABIES AND VERY YOUNG CHILDREN



**CLAUDIA REGINA DA SILVA SOUZA**

Graduação em Pedagogia; Professora de Educação Infantil na Rede Pública de SP.

### RESUMO

A Gestão Democrática foi aplicada na Educação Infantil, recorrendo-se aos seus diversos instrumentos legais. O objetivo deste estudo foi conhecer o processo de Gestão Democrática na Educação Infantil. Adotou-se a abordagem de pesquisa qualitativa, delineando-a em estudo de caso, a fim de permitir ao pesquisador conhecer e refletir sobre o contexto teórico e prático da gestão na escola. Verificou-se que essa temática é caracterizada pela efetiva participação de todos os envolvidos no processo educacional e que essa etapa da educação vem passando por diversas transformações nas últimas décadas, sendo amparado por vários dispositivos legais, a fim de melhorar o trabalho. Conclui-se que somente a efetiva participação dos agentes da comunidade escolar, em parceria com os órgãos públicos, será capaz de superar os desafios educacionais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação infantil; Gestão democrática; Ambiente escolar; Comunidade escolar.

### ABSTRACT

Democratic Management has been applied in Early Childhood Education, using its various legal instruments. The aim of this study was to learn about the process of democratic management in

early childhood education. A qualitative research approach was adopted, outlining it as a case study, in order to allow the researcher to learn about and reflect on the theoretical and practical context of school management. It was found that this theme is characterized by the effective participation of all those involved in the educational process and that this stage of education has undergone several transformations in recent decades, being supported by various legal provisions in order to improve the work. The conclusion is that only the effective participation of school community agents, in partnership with public bodies, will be able to overcome educational challenges

**KEYWORDS:** Early childhood education; Democratic management; School environment; School community.

## INTRODUÇÃO

Como um marco intelectual para a sociedade, este estudo aborda a Gestão Democrática na Educação Infantil e suas vertentes. A pesquisa realiza uma abordagem qualitativa, que busca conhecer o processo de gestão a ser adotado nas instituições de ensino, levando os gestores, educadores e interessados na gestão escolar e na educação, a pensar e refletir sobre a sua atuação, sua contribuição na gestão desses ambientes educacionais, os desafios que se tem em implantar uma gestão democrática, a importância de se implantar uma gestão baseada na participação de todos os envolvidos na educação e também o desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

Uma gestão democrática na educação infantil vai além de simplesmente tomar decisões por meio de votações ou consultas formais. Ela requer um compromisso genuíno com a escuta ativa, o diálogo aberto e a colaboração entre todos os membros da comunidade escolar. Isso significa criar espaços e oportunidades para que pais, professores, funcionários e crianças possam compartilhar suas experiências, ideias e preocupações, contribuindo assim para o aprimoramento constante do ambiente educativo.

Além disso, a gestão democrática na educação infantil também está intrinsecamente ligada à ideia de autonomia escolar. Escolas que adotam esse modelo têm mais liberdade para adaptar seus currículos, métodos de ensino e estruturas organizacionais às necessidades específicas de suas comunidades, levando em consideração aspectos como cultura local, diversidade socioeconômica e características individuais das crianças.

## DESENVOLVIMENTO

A Gestão Democrática na Educação Infantil é um tema de extrema relevância no contexto educacional contemporâneo. Ela se fundamenta na ideia de que a participação ativa de todos os envolvidos no processo educativo é essencial para o desenvolvimento integral das crianças e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Uma gestão democrática na educação infantil implica na promoção da participação efetiva de pais, professores, funcionários e, principalmente, das próprias crianças na tomada de decisões que afetam o ambiente escolar. Isso inclui desde a definição dos currículos e metodologias de ensino até a gestão dos recursos materiais e financeiros da instituição.

Uma das vertentes mais importantes da gestão democrática na educação infantil é o respeito à voz das crianças. Isso significa reconhecer suas capacidades, interesses e necessidades, permitindo que elas expressem suas opiniões, façam escolhas e participem ativamente das atividades educativas. Essa abordagem não apenas fortalece o desenvolvimento socioemocional e cognitivo das crianças, mas também contribui para a formação de cidadãos críticos e engajados.

Além disso, a gestão democrática na educação infantil também valoriza a diversidade e a inclusão, garantindo que todas as crianças, independentemente de sua origem étnico-racial, classe social, gênero, religião ou habilidades, tenham acesso a uma educação de qualidade em um ambiente acolhedor e respeitoso.

Outro aspecto importante é a formação continuada dos profissionais da educação, capacitando-os para atuarem de forma democrática e participativa, buscando sempre o aprimoramento das práticas pedagógicas e a promoção do bem-estar das crianças.

A implementação efetiva da gestão democrática na educação infantil requer o envolvimento de toda a comunidade escolar, bem como o apoio das instâncias governamentais e da sociedade civil. É um processo contínuo e desafiador, mas essencial para garantir uma educação de qualidade e para o fortalecimento da democracia em nossa sociedade.

Em resumo, a Gestão Democrática na Educação Infantil é um marco intelectual que visa transformar as práticas educativas, promovendo a participação, a inclusão e o respeito às crianças como sujeitos de direitos e agentes ativos na construção de um mundo mais justo e igualitário.

Outro aspecto importante da gestão democrática na educação infantil é a transparência e a prestação de contas. Isso significa que todas as decisões e processos administrativos devem ser transparentes e acessíveis a todos os membros da comunidade escolar, garantindo assim a confiança e o engajamento de todos os envolvidos.

Além disso, a gestão democrática na educação infantil pode contribuir significativamente para o fortalecimento da democracia em níveis mais amplos da sociedade. Ao promover valores como o respeito mútuo, a cooperação e a responsabilidade compartilhada, as escolas democráticas ajudam a formar cidadãos mais conscientes e participativos, capazes de contribuir de maneira positiva para o desenvolvimento da sociedade como um todo.

Em suma, a gestão democrática na educação infantil é muito mais do que um modelo administrativo; é uma filosofia educacional que reconhece a importância da participação, da inclusão e do respeito mútuo na promoção do desenvolvimento integral das crianças e na construção de uma sociedade mais justa, igualitária e democrática.

Gestão democrática na educação infantil é um conceito que vai além de simplesmente distribuir poder ou tomar decisões por meio de votações. É um compromisso com a democratização

do ambiente educacional, onde cada voz é ouvida e valorizada, e onde a diversidade é celebrada como uma fonte de enriquecimento para todos.

Nesse contexto, a participação dos diferentes atores envolvidos na comunidade educativa - pais, professores, funcionários e, claro, as próprias crianças - é fundamental. Ela não apenas promove um senso de pertencimento e responsabilidade, mas também enriquece os processos de tomada de decisão, garantindo que as políticas e práticas educacionais reflitam verdadeiramente as necessidades e aspirações de todos.

A inclusão é outro pilar essencial da gestão democrática na educação infantil. Significa garantir que todas as crianças, independentemente de sua origem étnica, social, econômica, cultural ou habilidades individuais, tenham acesso igualitário a uma educação de qualidade. Isso implica em criar ambientes acolhedores e seguros, onde cada criança se sinta respeitada e valorizada, e onde suas diferenças sejam vistas como uma oportunidade de aprendizado mútuo.

O respeito mútuo também é central nessa filosofia educacional. Envolve reconhecer a dignidade e os direitos de cada indivíduo, cultivando uma cultura de diálogo, empatia e tolerância. É através do respeito mútuo que se constrói uma comunidade educativa coesa e harmoniosa, onde os conflitos são resolvidos de maneira construtiva e os relacionamentos são baseados na confiança e na colaboração.

Ao promover a gestão democrática na educação infantil, não estamos apenas preparando as crianças para se tornarem cidadãos ativos e conscientes em uma sociedade democrática, mas também estamos contribuindo para a construção de um mundo mais justo, inclusivo e solidário. Estamos plantando as sementes de uma cultura de paz e de respeito aos direitos humanos, onde a diversidade é celebrada e onde cada indivíduo tem a oportunidade de alcançar seu pleno potencial.

Portanto, é essencial que os educadores e gestores da educação infantil assumam um compromisso firme com os princípios da gestão democrática, buscando constantemente formas de fortalecer a participação, a inclusão e o respeito mútuo em suas práticas pedagógicas e administrativas. Somente assim poderemos verdadeiramente transformar a educação infantil em um espaço de liberdade, igualdade e fraternidade, onde todas as crianças possam crescer e florescer plenamente.

Neste processo de transformação, os educadores desempenham um papel crucial como facilitadores do desenvolvimento integral das crianças. Eles não apenas transmitem conhecimentos, mas também são responsáveis por criar um ambiente que estimule a curiosidade, a criatividade e a autoexpressão de cada criança. Isso requer uma abordagem pedagógica centrada no aluno, que reconheça e valorize as diversas formas de aprender e se desenvolver.

Além disso, os educadores também têm a responsabilidade de modelar comportamentos democráticos e de cidadania, tanto em suas interações com as crianças quanto em sua colaboração com colegas e pais. Isso implica em promover a resolução pacífica de conflitos, o respeito pela diversidade e a participação ativa na vida da comunidade escolar.

Por sua vez, os gestores da educação infantil têm o desafio de criar e manter um ambiente institucional que promova os princípios da gestão democrática. Isso inclui garantir a transparência nas tomadas de decisão, incentivando a participação de todos os membros da comunidade escolar,

e garantindo que as políticas e práticas adotadas estejam alinhadas com os valores democráticos.

Para alcançar esses objetivos, é fundamental investir em formação continuada para educadores e gestores, capacitando-os para entenderem e aplicarem os princípios da gestão democrática em seu cotidiano escolar. Isso pode envolver workshops, seminários e outras atividades de desenvolvimento profissional que promovam uma reflexão crítica sobre as práticas existentes e incentivem a busca por novas abordagens mais inclusivas e participativas.

Além disso, é importante envolver ativamente os pais e a comunidade local no processo educativo, reconhecendo sua importância como parceiros no desenvolvimento das crianças. Isso pode ser feito por meio de reuniões, grupos de discussão e outras iniciativas que promovam o diálogo e a colaboração entre a escola e a comunidade.

Em suma, a transformação da educação infantil em um espaço de liberdade, igualdade e fraternidade requer um compromisso coletivo e contínuo com os princípios da gestão democrática. Somente através da participação, inclusão e respeito mútuo podemos criar as condições para que todas as crianças possam crescer e florescer plenamente, alcançando seu máximo potencial como seres humanos e como cidadãos conscientes e responsáveis.

Além das reuniões e grupos de discussão, existem diversas outras formas de envolver os pais e a comunidade local no processo educativo das crianças na educação infantil. Uma delas é através de eventos e atividades abertas à comunidade, como feiras de ciências, festivais culturais, apresentações artísticas e eventos esportivos. Essas iniciativas não apenas proporcionam momentos de diversão e aprendizado para as crianças, mas também criam oportunidades para que os pais e membros da comunidade participem ativamente da vida escolar de seus filhos, fortalecendo os laços entre a escola e a comunidade.

Outra forma eficaz de envolver os pais é através do voluntariado. Pais e membros da comunidade podem oferecer seu tempo e habilidades para ajudar em atividades extracurriculares, projetos de melhoria da escola ou mesmo como assistentes em sala de aula. Isso não apenas contribui para enriquecer a experiência educativa das crianças, mas também demonstra o valor da colaboração e do trabalho em equipe.

Além disso, as escolas podem estabelecer parcerias com organizações locais, como bibliotecas, museus, empresas e grupos comunitários, para enriquecer o currículo escolar e oferecer experiências de aprendizado enriquecedoras fora do ambiente escolar. Essas parcerias podem incluir visitas guiadas, palestras, workshops e programas de mentoria, proporcionando às crianças oportunidades de aprender de forma prática e contextualizada.

Também é importante criar canais de comunicação eficazes entre a escola, os pais e a comunidade, como boletins informativos, grupos de WhatsApp, páginas nas redes sociais e sites escolares. Esses canais permitem que as informações sobre eventos, projetos e atividades escolares sejam compartilhadas de forma rápida e acessível, facilitando a participação dos pais e membros da comunidade na vida escolar das crianças.

Em resumo, envolver ativamente os pais e a comunidade local no processo educativo das

crianças na educação infantil é fundamental para criar um ambiente escolar mais rico, inclusivo e participativo. Ao promover o diálogo, a colaboração e o engajamento, as escolas podem fortalecer os laços entre a escola e a comunidade, contribuindo para o sucesso acadêmico e o desenvolvimento integral das crianças.

Além dos workshops e seminários, a formação continuada para educadores e gestores pode incluir também cursos de atualização, palestras, grupos de estudo e programas de mentoria. Essas atividades oferecem oportunidades para aprofundar o conhecimento sobre os princípios da gestão democrática e explorar estratégias práticas para implementá-los no ambiente escolar.

É importante que esses programas de formação sejam flexíveis e adaptáveis às necessidades específicas de cada escola e comunidade, levando em consideração as diferentes realidades e contextos educacionais. Isso pode envolver a colaboração com instituições de ensino superior, organizações da sociedade civil e especialistas em educação, que podem oferecer expertise e recursos para apoiar o desenvolvimento profissional dos educadores e gestores.

Além disso, a formação continuada deve ser um processo contínuo e integrado à prática pedagógica e administrativa das escolas. Isso significa que as oportunidades de aprendizado devem ser acessíveis ao longo de toda a carreira dos profissionais da educação, e não apenas no início de suas trajetórias profissionais.

Outra estratégia importante é incentivar a colaboração entre os próprios educadores e gestores, promovendo a troca de experiências e boas práticas. Isso pode ser feito por meio de grupos de discussão, redes de aprendizagem e comunidades de prática, onde os profissionais podem compartilhar desafios, reflexões e soluções, enriquecendo assim o processo de formação continuada.

Além disso, é fundamental que a formação continuada seja alinhada com as políticas educacionais e os objetivos institucionais da escola. Isso garante que os profissionais estejam capacitados para enfrentar os desafios específicos de sua realidade escolar e contribuir para o alcance das metas e objetivos estabelecidos.

Em resumo, investir em formação continuada para educadores e gestores é essencial para promover uma educação de qualidade e para fortalecer os princípios da gestão democrática nas escolas. Ao capacitar os profissionais da educação para entender e aplicar esses princípios em seu cotidiano escolar, estamos construindo uma base sólida para uma educação mais inclusiva, participativa e transformadora.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Essa contribuição para o fortalecimento da democracia vai além do ambiente escolar e se estende para a vida em sociedade. Crianças que vivenciam a democracia na escola têm maior probabilidade de se tornarem adultos engajados, críticos e responsáveis, capazes de atuar de forma construtiva em suas comunidades e no cenário político mais amplo.

Ao aprenderem desde cedo sobre a importância do respeito às opiniões divergentes, da

valorização da diversidade e da busca por consenso em processos decisórios, as crianças desenvolvem habilidades essenciais para uma convivência democrática saudável. Isso inclui a capacidade de dialogar de maneira construtiva, de resolver conflitos de forma pacífica e de se envolver ativamente na busca por soluções para os problemas que afetam suas vidas e a vida em sociedade.

Além disso, ao experimentarem na prática os princípios da democracia, as crianças têm a oportunidade de desenvolver uma consciência crítica em relação às estruturas de poder e às desigualdades presentes na sociedade. Isso pode incentivá-las a se tornarem agentes de mudança, lutando por uma sociedade mais justa e igualitária.

Por meio da educação democrática, as crianças também aprendem sobre seus direitos e responsabilidades como cidadãos, tornando-se mais conscientes de seu papel na construção e na manutenção de uma democracia sólida e participativa. Isso contribui para a formação de uma cultura cívica mais forte, baseada na participação ativa, no respeito aos direitos humanos e na defesa dos valores democráticos.

Em última análise, a gestão democrática na educação infantil não apenas prepara as crianças para serem cidadãos ativos e responsáveis, mas também desempenha um papel fundamental na construção de uma sociedade democrática mais robusta e inclusiva, onde os direitos de todos são respeitados e valorizados.

## REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, D. A. (Org). **Gestão Democrática da Educação: Desafios Contemporâneos**. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

PREFEITURA DE RECIFE SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. **Educação Infantil: Ponte de Cidadania**. V.6. Recife, 2004.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. 41 ed. Revista. São Paulo: Autores associados, 2009.

SILVA, J. M. **A autonomia da Escola Pública**. 3 ed. Campinas/SP. Papirus, 1996. (Coleção Práxis).